



Assembleia Municipal de Odivelas

Ata nº 17/2014

ATA DA 14ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2014 DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ODIVELAS

Aos vinte e dois dias do mês de julho do ano dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos reuniu a **Assembleia Municipal de Odivelas**, em **14ª Sessão Extraordinária**, no **Salão Nobre dos Paços do Concelho**, sito na Quinta da Memória, Rua Guilherme Gomes Fernandes, em Odivelas, sob a Presidência de Miguel Cabrita, como Presidente, António Fonseca e Deolinda Martins, como 1º e 2º Secretários, respetivamente, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

I - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

PONTO ÚNICO – “DEBATE SOBRE O ESTADO DO MUNICÍPIO” -----

II - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Nos termos legais aplicáveis, realizaram-se as seguintes substituições: -----

Na bancada do **PS**, Membro da Assembleia Municipal, **Rui Cabral**, pelo Membro **Alcina Trindade**; ---

Na bancada do **PS**, Membro da Assembleia Municipal, **António Ramos**, pelo Membro **Carlos Barreto**; -----

Na bancada da **CDU**, Membro da Assembleia Municipal, **Joaquim Campos**, pelo Membro **Florentino Serranheira** -----

Na bancada da **CDU**, Membro da Assembleia Municipal, **José Carlos Pires**, pelo Membro **João Lourenço** Na bancada da **CDU**, Membro da Assembleia Municipal, **António Pedro**, pelo Membro **Adventino Amaro** Na bancada da **CDU**, Membro da Assembleia Municipal, **Lídia Mateus**, pelo Membro **José Rodrigues** -----

Na bancada da **BE**, Membro da Assembleia Municipal, **José Falcão**, pelo Membro **Paulo Sousa** -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Na bancada da **BE**, Membro da Assembleia Municipal, **João Curvêlo**, pelo Membro **Sara Simões** ----

Distribuída a folha de presenças aos Membros da Assembleia Municipal, verificou-se a presença de **35 Membros da Assembleia Municipal**, tendo-se registado a ausência do Membro da Assembleia Municipal **António Monteiro**, pela bancada da **CDU** e **Domingos Cabaço**, pela Bancada do **PSD** ----

A Câmara Municipal fez-se representar na Assembleia Municipal, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente a Sr^a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, Susana Amador e os Senhores Vereadores, Hugo Martins, Edgar Valles, Mónica Vilarinho e Paulo César Teixeira, pela bancada do PS, Carlos Bodião e Sandra Pereira pela bancada do PSD. ----

Após este período, o **Senhor Presidente** deu início à discussão do **PONTO ÚNICO** integrado na Ordem do Dia ----

PONTO ÚNICO – DEBATE SOBBRE ESTADO DO MUNICIPIO ----

No âmbito deste ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal: ----

Paulo Sousa, pela bancada, do **BE** interveio sobre a situação financeira (considerando a sua condução desastrosa), o concelho inclusivo (questionando as questões da exclusão) e o relatório da Comissão sobre proteção civil. ----

Luís Salmonete, pela bancada, do **PSD**, interveio para proferir a intervenção que seguidamente se transcreve: ----

"Um dos temas agendados diz respeito à Proteção Civil. ----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Quando se fala de Proteção Civil é inevitável que se fale em risco de incêndio e consequentemente de Bombeiros, mas a área é muito mais vasta. -----

O nosso território está exposto a muitos tipos de riscos, nomeadamente: -----

- Risco Sísmico; -----*
- Risco de deslizamento de terras; -----*
- Risco de Cheias. -----*

- As vias estruturantes com elevado tráfego que atravessam o território só por si potenciadoras de acidentes, sendo que algum desse tráfego poderá ser o transporte de matérias perigosas; -----

- Linhas de Alta Tensão que atravessam grandes urbanizações; -----

- Áreas de grande densidade habitacional, geradoras de risco de incêndio, sendo que algumas destas áreas estão edificadas em zonas de risco. -----

Não vamos desenvolver estes temas por falta de tempo, que só por si dariam para uma Assembleia Municipal e vamo-nos concentrar num dos principais agentes da Proteção Civil no nosso território que são – Os Bombeiros. -----

Quando falamos de bombeiros falamos de prevenção, falamos de assistência e socorro ao cidadão, de assistência a todo o tipo de situações que envolva risco para a população. -----

E o que a população espera dos bombeiros é que estejam sempre prontos para acudir a situações de emergência. -----

Até quando nos esquecemos da chave dentro de casa, o que nos ocorre em primeiro lugar é chamar os bombeiros. -----

Para lá do concelho estar numa zona predominantemente urbana, logo com elevado risco de incêndio, não deixam de ser significativas as zonas florestais a norte e poente. -----

Também é relevante a sua atuação no caso de socorro a acidentados sejam eles acidentes viários ou outro tipo de acidente, transporte de doentes, derrames de matérias perigosas, cheias, etc, etc...-----



Assembleia Municipal de Odivelas

Tendo em conta todos estes fatores a Comissão na assembleia municipal da qual faço parte solicitou reuniões com as Associações Humanitárias dos Bombeiros do Concelho assim como com as suas cadeias de comando.-----

Todas as associações receberam a Comissão com os presidentes das associações e respetivo comando com exceção da Pontinha que, mais uma vez, tendo confirmado a reunião, não tinha ninguém para nos receber, acabando a comissão por reunir com o senhor adjunto do comando que amavelmente nos recebeu uma hora após a reunião marcada e que deu todas as explicações que foram solicitadas.-----

Tivemos igualmente uma reunião com o vereador responsável pela área da Proteção Civil, Dr. Edgar Valles, que respondeu às perguntas que foram colocadas e trocou algumas ideias, por acaso bem interessantes.-----

Não é nossa intenção nem competência analisar ou fazer eventuais comentários da forma como são geridas as nossas Associações de Bombeiros.-----

Não estando na esfera da nossa competência poderá ser oportuno abordar a questão das áreas de atuação, assunto que já mereceu atenção por parte desta Assembleia Municipal no anterior mandato e que agora torna-se mais atual tendo em atenção o novo desenho das freguesias recentemente aprovado.-----

Mas acima de tudo pretende-se saber se, a relação entre a câmara e as Associações de Bombeiros em Odivelas é equilibrada e justa, não só no que respeito ao mencionado anteriormente mas também no que diz respeito à atribuição de verbas.-----

O principal agente operacional no terreno no que diz respeito à Proteção Civil são as Corporações de Bombeiros do Concelho.-----

Das visitas de efetuámos pudemos verificar que os nossos bombeiros estão bem equipados e em estado de prontidão de acordo com as exigências que se poderão colocar a cada momento.-----

Na próxima intervenção iremos colocar algumas questões em concreto.-----

Lúcia Lemos, pela bancada, da CDU, proferiu a intervenção que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

"Odivelas, um concelho que se estende numa área de 26,6 km², com uma população de 144.549 habitantes, (segundo os censos de 2011) e quase a completar 16 anos após a sua criação, está hoje em análise. Fala-se hoje do estado em que está ou do estado a que chegou o município. Falar do estado do município é, necessariamente, falar sobre o seu território, sobre as suas gentes, mas sobretudo sobre as opções políticas feitas pela maioria PS/PSD, que gere esta Câmara Municipal. -----

Fazer de Odivelas o tal concelho mais empreendedor, mais próximo, mais sustentável e mais inclusivo, como terra de oportunidades prometidas, está muito além de palavras bonitas, mais ou menos coloridas. De meras intenções. -----

Vejamos então o estado do território do município: estamos em Julho de 2014 e o PDM é ainda uma miragem. Após anos de avanços e recuos, de contratações de universidades e empresas, o PDM aterra nos gabinetes municipais e, talvez, lá para 2015 poderá o concelho ter o seu Plano Diretor Municipal. Nessa altura será legítimo perguntar. Agora? Olhando para a carta de compromissos, parece que só resta ordenar o espaço aéreo de Odivelas. . . pois pouca terra sobrará.. fez-se entretanto a gesto urbanística à la carte. E o urbanismo do facto, melhor, do tijolo consumado. Aí está uma oportunidade prometida, há vários anos, transformada numa oportunidade perdida... -----

Continuamos em Julho de 2014, mas recordamos que em reunião de Câmara de 17 de Março de 2007 e da Assembleia Municipal em 29 de Março de 2007 foi aprovado pela maioria PS/PSD o Protocolo de Acordo e o Pacto Social da Sociedade Gestora do Parque de Competitividade e Tecnologia, o famoso O'TEC. Mas até agora O'TEC nem vê-lo. Aí está mais uma oportunidade prometida, há vários anos, transformada numa oportunidade perdida... -----

Nessa altura o empreendedorismo era O'TEC em Odivelas, agora é verso st art in Odivelas. Também se fala bonito sobre um concelho mais próximo. Mais próximo de quê e/ou de quem? -----
Será um concelho mais próximo de cuidados de saúde? Não é isso que sentem os Odivelenses que viram fechar o centro de saúde na Rua dos Bombeiros e agora têm de ir para a Ramada sem terem uma rede de transportes adequada e a preços suportáveis. -----

Na verdade, a saúde no concelho não está mais próxima dos munícipes. Está muito mais longe, de mais difícil e mais caro acesso com a passagem para o Hospital de Loures. Que o digam os utentes da Unidade de Cuidados Psiquiátricos, no Bairro Olaio, recambiados para o Hospital de Loures e sem certeza de obterem consulta e tratamento. -----

Apesar destas questões serem recorrentes a situação hoje, Julho 2014, está igual ao dia em que o hospital iniciou a sua atividade. Continua a ser difícil e caro lá chegar. O tempo passa e a oportunidade de prometida está quase em oportunidade perdida... -----

Um concelho mais sustentável também é lema desta Câmara. Sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer os recursos do futuro. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

"Já e agora", foram as palavras de ordem do executivo do PS/PSD para, em 2008 e 2009, porem Odivelas "na moda". Foi assim que em Odivelas se estrearam as ppp's: as "parcerias público-privadas". -----

Esquemas de engenharia financeira cujo resultado final está hoje mais do que comprovado: negócios milionários com lucros obscenos para os privados, delapidação do erário público, gestão ruinosa dos dinheiros dos contribuintes e consequente aumento da carga fiscal, dos preços, das taxas e das tarifas. -----

Em Odivelas, PS e PSD aplicaram este modelo às áreas da educação e dos equipamentos desportivos, cuja construção e gestão deveria ser responsabilidade municipal, dando de mão beijada a privados terrenos municipais. -----

O Município de Odivelas — utilizando a sociedade público privada «Odivelas Viva, SA» - consumou uma operação financeira onde onerou, por via de hipoteca, património público a favor da Caixa Geral de Depósitos, utilizando a referida sociedade, a quem cedeu Direito de Superfície de 2 dos melhores terrenos do Concelho. -----

Nem todos os fins justificam os meios. Optar por um processo invio que irá comprometer o erário público, irá comprometer a autarquia a 25 anos, foi um erro político grave. -----

Na altura, em 2009, referi que as parecerias público privadas estavam identificadas como as áreas de maiores riscos da governação central e local. Hoje está mais do que confirmado. -----

25 anos é muito tempo. Hipotecar o futuro é o contrário de sustentabilidade. -----

Hoje, em Julho de 2014, confirma-se que a Municpália não é sustentável e por isso tem já ordem de extinção. Até agora a Câmara não informou esta Assembleia como pretende integrar nos serviços camarários os serviços prestados pela Municpália. -----

Mas o tema principal desta assembleia é, no dizer da Câmara, que Odivelas é um concelho inclusivo, tendo como pilar fundamental a educação. -----

No entanto, quando foi aprovado pelo PS/PSD o orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2014 verificou-se que ao nível da construção e beneficiação de equipamentos escolares houve redução de verbas na ordem dos 400 mil euros, comparando com 2013. -----

Também se registou que quanto ao Jardim de Infância Álvaro de Campos ou quanto à Escola Mário Madeira, nada foi referido. Foram esquecidos. A verdade é que em 2014, logo no início de mandato, caíram investimentos fundamentais na construção de novas escolas que foram promessas eleitorais do PS e que estiveram incluídas na Carta Educativa.

Quanto às atividades de Enriquecimento Curricular ainda estamos a aguardar para perceber porque razão a CMO preteriu as associações de pais e estas foram as últimas a sabê-lo. No mínimo, o procedimento foi incorreto. A verdade é que o orçamento de 2014 para as AEC's tinha uma previsão



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

de apenas 800 mil euros e em 2013 teve 1 milhão e 400 mil euros. Esta redução está diretamente ligada à alteração que a CMO quer introduzir no próximo ano letivo? Neste concelho inclusivo, o orçamento de 2014 viu reduzidos os valores para os refeitórios escolares para um milhão e 140 mil euros, quando em 2013 teve 2 milhões e 500 mil euros. O mesmo aconteceu nos projetos sócio — pedagógicos com um valor previsto para 2014 de 85 mil euros, sem o aparecimento de novos projetos e desapareceram projetos, tais como: Ciências do quotidiano, expressões artísticas, o centro de recursos e animação pedagógica, projetamos cidadania global, a escola de profissões, etc. -----
O valor total para a Ação Social Escolar também foi reduzido, nomeadamente nas rubricas transportes escolares, manuais escolares e auxílios económicos. Na última reunião de Câmara já foram aprovados os transportes escolares refletindo a redução orçamentada. Como é que em Julho de 2014 se insiste nesta propaganda do concelho inclusivo, quando as decisões políticas são de exclusão. -----

Como se faz inclusão a alunos que têm escolas como a EB1, n.º 1 de Caneças no Largo Vieira Caldas? Como se faz inclusão quando os alunos continuam com telheiros de fibrocimento, depois de tanto se ter já dito sobre os possíveis efeitos nocivos para a saúde do amianto? Como se faz inclusão quando se excluem as associações de pais das AEC's sem sequer se ter o cuidado de as informar e sem o mínimo de respeito pelo trabalho realizado nos anos anteriores. A Câmara serviu-se das associações de pais, usou-as enquanto deu jeito e agora joga fora... -----

Já sabemos que o discurso oficial é de que há um tempo para discutir e um tempo para decidir e que a decisão é de quem ganha as eleições... mas também sabemos que há um tempo para dizer que há decisões erradas e, por isso, um tempo para fazer oposição. Para lembrar que muitas das oportunidades prometidas em campanha para arrecadar os votos são depois oportunidades completamente perdidas. -----

Na verdade, a única oportunidade perdida que saudamos foi a (in)oportunidade de a maioria PS/PSD querer privatizar a água. Odivelas é hoje um concelho de oportunidades para a água pública, com o contributo da CDU. Em pouco mais nos revemos no estado a que chegou o município." -----

José Pignatelli, pela bancada, do **CDS/PP**; proferiu a intervenção que seguidamente se transcreve: -

"INCLUSÃO é um substantivo, feminino singular, na classificação morfosintática, que encontra vários sinónimos, anónimos e palavras relacionadas. Inclusão é a acção ou efeito de incluir ou o estado de uma coisa incluída. Na simbologia matemática é a propriedade de um conjunto A cujos elementos fazem parte de outro conjunto B. (Diz-se que A está incluso em B.). -----



Assembleia Municipal de Odivelas

E como sinónimos poderemos ter: colocação, integração, inserção, compreensão, envolvimento, enquadramento, contenção, abarcamento, introdução, abrangência (...). Também se pode dizer "estar dentro" ou contido. -----

Exclusão, supressão e eliminação são os antónimos mais conhecidos. -----

Este preâmbulo permite-nos perceber a vastidão da inclusão, mesmo que ela seja estritamente social. É uma expressão muito usada no meio político de Odivelas, tantas vezes por tudo e por nada: para eventos que não passam do circunstancialismo do imediato, sem futuro ou que se repetem uma, duas, três ou mesmo uma dezena de vezes num ano de 365 dias. Odivelas - como a maior parte do País -, infelizmente não é território onde a inclusão social seja um bom ou mau exemplo. -----

Em permanência, activa-se um cartão sénior para descontos no comércio e nos farmacos. Valha-nos isso! Mas é muito pouco. -----

Saberá o Executivo camarário quantas famílias monoparentais com mais de 65 anos habitam no concelho?-----

Saberá a Presidente da Câmara Municipal quantas municipais, com mais de 65 anos, vivem (ou melhor, sobrevivem) entre um quarto e uma sala, onde não encontram ninguém para conversar, trocar ideias, encher o espaço de experiências que muitos de nós ainda não vivemos? Quantas destas mulheres e homens, até mesmo com pensões mais elevadas, encontram dificuldades em ter quem lhes faça companhia; quem partilhe os seus cozinhados, a sua bricolage; quem as tire de casa e as leve ao café, a arranjar ou cortar o cabelo, aos correios, ao médico? -----

São muitas. Seguramente a maioria, senhora Presidente da Câmara. -----

Porventura, muitos destes nossos semelhantes mais antigos gostariam de oferecer os seus préstimos em troca de outras tarefas que lhes são mais difíceis executar. Talvez gostassem que houvesse um "banco do Tempo", onde gratuitamente se trocam serviços. -----

Os nossos mais antigos desprotegidos também gostariam de ter uma Comissão Municipal de Protecção de Maiores, onde pudessem relatar os abusos de diversa ordem de que são vítimas. Também um 'Banco de Voluntários de Enfermagem' que os tratasse, sobretudo as mazelas de doenças inevitáveis como a diabetes, que mata 13 portugueses todos os dias e provoca 1600 amputações por ano. Só na cidade de Odivelas são centenas de pacientes que recorrem mansalmente ao receituário na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados e que fogem à consulta para não pagar taxas de que muitos já não se encontram isentos. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Sabe-se que estas realizações dão imenso trabalho, fora-de-horas e fins-de-semana perdidos. É muito mais vistoso combater esta dura realidade com convívios anuais e uma dezena de aulas de ginástica, exposições e uns alto-patrocínios. -----

Não posso deixar de referir o regulamento do Conselho Municipal da Pessoa Idosa de Odivelas - que virá a esta Assembleia Municipal para aprovação -, mais não é que um documento regulador de um Órgão consultivo para perpetuar estratégias qui cá distantes da veracidade. Uma realidade que não se conhece porque não se reconhece mais quaisquer elementos além dos veiculados nos Censos de 2011: ou seja entre os 6,7% e os 8,1% dos alojamentos familiares são habitados por apenas uma pessoa idosa. Portanto, não se conhece a situação real por que também não existe uma Carta Social Municipal ou qualquer outro documento com a caracterização das famílias com 65 ou mais anos. -----

INSERÇÃO PARA TODOS -----

*Mas a inclusão não se abre apenas aos mais idosos. -----
É transversal a todas as gerações. Em casa. Na escola. No trabalho. Na saúde. Na capacidade de sobrevivência e das condições que se têm. -----*

Interrogo: Saberá o Executivo camarário que, em 2013, só na área de intervenção dos Bombeiros Voluntários de Odivelas, ocorreram 199 agressões ou violações; 24 pessoas perderam a vida em consequência de homicídio ou suicídio; 31.440 foram transportadas aos hospitais; que aconteceram 297 intervenções em acidentes rodoviários?-----

São números preocupantes porque são aqueles onde só os bombeiros de Odivelas são chamados e que jamais ouvimos a senhora Presidente precisar. -----

Como não se conhecem os números de quem se socorre da Comissão de Protecção de Menores de Odivelas.; como se desconhece um gabinete de apoio às pessoas com deficiência. O município limita-se a promover os eventos das instituições privadas de solidariedade social, as IPSS, com apoio financeiro escasso e pago tardiamente com mais de um ano de atraso, por via da medida de política social, conhecida por PAESO. -----

Também se desconhece os últimos três relatórios da Autoridade de Saúde Pública sobre as condições de higiene e segurança das escolas do concelho, que a Presidente desta Câmara insiste em esconder deste Eleito, certamente para evitar que se conheçam algumas vergonhas inexplicáveis que se passam em escolas recentes, que não se conseguem esconder atrás de almoços convívio, aulas de ginástica ou ateliers disto e daquilo. -----

Triste é ainda, fechar-os-olhos ao desespero de algumas populações nas deslocações ao seu hospital de referência, em Loures, como os munícipes da Pontinha. O executivo da Câmara não é



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

useiro em viajar de transportes públicos, muito menos em exprimentar o tormento que é ter de chegar ao Beatriz Ângelo, pelas 08 horas e 30 minutos. -----

Em odivelas, a mobilidade morreu com o epílogo do Metro-Bus que foi apresentado com pompa e circunstância e trouxe ao Dolce Vita, na Amadora, muitos nobres do reino socialista do então primeiro-ministro José Sócrates. Quem não se lembra? -----

Teríamos um metro de superfície que ligava a Amadora ao centro da cidade de Odivelas em espaço dedicado. Numa segunda fase, Odivelas ficaria ligada ao centro da cidade de Loures. Tudo em espaço canal, apesar das vias existentes serem relativamente estreitas. Aconteceria. Prometeu-se isso mesmo. Tudo não passou de promessa e o maior culpado do insucesso foi a administração do espaço comercial Dolce Vita que desistiu de participar neste projecto megalomano sem se lhe conhecer a sustentabilidade. -----

Desde 2009, oiço afirmar que Odivelas é um concelho inclusivo. Muito bem! Aqui ficam duas interrogações: -----

Porque se excluem agora as opiniões das associações de Pais do processo de gestão das AEC's, as Actividades Extra Curriculares? -----

Quais são as verbas dispendidas para o domínio das "INCLUSÕES" pela Câmara Municipal, em cada um dos orçamentos anuais dos últimos quatro anos? Que percentagem representam? -----

Numa breve apreciação, as verbas são ridiculamente baixas e o discurso demasiado eleitoralista, pouco sustentado." -----

Eduarda Barros, pela bancada, do PS; proferiu a intervenção que seguidamente se transcreve: -----

" Em boa hora esta Assembleia decidiu continuar a realizar esta reunião, para refletir o Estado do Município. A bancada do Partido Socialista saúda esta decisão que pretende equacionar, de modo claro e transparente, o que se fez e o que se está a fazer neste concelho. -----

A 1ª constatação é que este Município continua empenhado em melhorar as condições de vida e de habitabilidade dos seus munícipes. A bancada do PS apresentará, em súmula, a situação da Saúde, Educação, Ação Social, Espaços Verdes, Habitação onde se demonstrará que apesar dos constrangimentos inerentes ao Município, da crise, de um governo não gosta do poder local e da malfadada lei dos compromissos, Odivelas, o Executivo da Câmara Municipal de Odivelas, não abranda no caminho que se propôs percorrer em prol do Concelho de Odivelas e no cumprimento do



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Caderno Eleitoral com que se apresenta ao eleitorado, tornando este Município, num Município cada vez mais inclusivo e cada vez mais próximo. -----

A 2ª constatação é que a qualidade do Município de Odivelas não têm nada a ver com qualidade do Município, quando as freguesias, que o compõem, eram freguesias integradas na C.M.Loures. Se alguém tivesse partido há 15 anos e voltasse agora iria pasmar com a transformação que este território sofreu, a todos os títulos, desde os Espaços verdes à Mobilidade, às Escolas, aos Equipamentos Sociais, Desportivos e Culturais, à própria vida na Cidade de Odivelas e nas suas freguesias! Estão de parabéns aqueles que lutaram pela elevação de Odivelas, estão derrotados aqueles que eram e nalguns casos continuam a ser, contra a elevação de Odivelas a Concelho. -----

A 3ª constatação é que desde o 25 de Abril que não tínhamos tido um Governo tão pouco amigo do poder local. As transferências para as autarquias foram incluídas por este governo naquilo que ele chamou as "gorduras" do Estado e de corte em corte o Governo acabou por situar Portugal no final da escala das transferências do OE, atrás de nós só a República Checa e a Grécia, com 17% de transferência do OE, enquanto a média Europeia se situa em 32% dos OES! -----

Senhor Presidente: -----

Falar do Estado do Município é não só falar do Executivo, que mau grado as dificuldades que se agravaram, e muito, com a vinda da TroiKa e com o Governo de Passos de Coelho, mas que continua firme na condução do executivo. Por isso anda todos os dias no espaço público do Concelho, onde é geralmente muito bem recebido, a acompanhar as iniciativas, obras a vida cultural e desportiva, os acontecimentos sociais e todos os restantes aspetos que constituem a vida de uma comunidade. Ao contrário do Governo, o Executivo Municipal não é apupado. -----

Dizia eu, Senhor Presidente que falar do Estado do Município é também falar do Estado da Oposição do Município. E da Oposição, Sr. Presidente, o que há a dizer é que se mantém igual a ela mesma, faz oposição. Até aqui nada a dizer. Todavia a modernidade exige mais a uma Oposição, e aqui refiro o maior partido da oposição o PCP, que nesta casa integra os Verdes e que se auto refere por CDU. A CDU há anos e anos, mandato atrás de mandato, desde 2005, ano em que saiu de um executivo multipartidário, que não apresenta uma proposta construtiva, uma ideia de futuro, um contributo de compromisso. E mesmo perante factos inegáveis, como, por exemplo, quando se aprova um equipamento social a CDU vem e, não podendo obviamente ser contra, abstém-se dizendo que falta



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten marks: a large 'X' and a signature)

alguma coisa. Então das duas uma ou a CDU vive num mundo ideal e no mundo ideal não se fazem coisas, idealizam-se coisas, ou a CDU vive neste Concelho e não quer participar do seu crescimento.

Como aliás, faz a nível Nacional desde a sua derrota pós PREC: Portugal tem vindo a construir uma democracia sem a participação da CDU e do Partido Comunista. O Argumento do PCP é que não alinha com o Partido Socialista porque este é igual à Direita e aqui também metendo toda a Direita no mesmo saco, o que já não nos espanta, a nós socialistas, pois já fomos derrubados do Governo por uma aliança da CDU com a Direita, mas argumentando que o PS é que era de Direita!-----

Mas talvez agora a CDU retire alguma inferência: quero eu dizer que se o Senhor Secretário Geral do PCP não vê a diferença entre políticas do PS e as políticas da Direita, talvez lhe ocorra agora alguma epifania se for perguntar aos idosos, aos reformados e pensionistas, aos funcionários públicos, aos utentes da Escola Pública, do SNS, dos Transportes, etc. etc. Senhores e Senhoras deputados da CDU perguntem aos Portugueses em geral e eles explicar-vos-ão a diferença entre as políticas sociais do PS e de alguns governos do PSD, que costuma chegar atrasado mas acaba por chegar, e as políticas deste Governo. Todos os indicadores serão claros, mesmo luminosos!-----

Termino Senhor Presidente, dizendo ao Executivo Municipal que não ceda ao facilitismo, que não se deixe apagar pelo mainstream, que não desista da criatividade e da inclusão e que continue a trabalhar para este Concelho e por este Concelho e assim contará com o apoio, sem rodeios nem tibiezas, desta Bancada, da Bancada do Partido Socialista "-----

Pelo Senhor Presidente da Assembleia, foi dada a palavra à Senhora Presidente da Câmara Municipal de Odivelas, para prestar os esclarecimentos que teve por convenientes. -----

Pelas 15h44m, os trabalhos foram interrompidos. -----

Pelas 16h14m os trabalhos foram retomados.. -----

Retomada a discussão do ponto usaram da palavra os seguintes Membros da Assembleia Municipal:



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Paulo Sousa, pela bancada, do **BE**, proferiu intervenção para pedir que a apresentação da CMO seja facultada aos membros da AMO e para tecer considerações sobre o Voltas 2 e o Hospital Beatriz Ângelo, as contas do município com e sem PPP, e sobre os números da proteção civil.-----

Carlos Lopes, pela bancada, do **PS**, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

"A inclusão social é um tema fundamental na atualidade e que merece a maior atenção de todos nós! A crise que Portugal vive desde á três anos, tem resultado num empobrecimento generalizado da população, através da perda direitos e regalias laborais, redução de rendimento, aumento brutal de impostos, emigração e desemprego de longa duração de uma larga percentagem da população. -----

É mesmo necessário falar em flagelado social de uma sociedade que percorreu um trajeto de desenvolvimento humano ao longo de 40 anos, nunca visto na nossa história e que hoje esse trajeto está em perigo! -----

Passados estes três anos, a luz ao fundo do túnel que o atual Primeiro Ministro apregooou por diversas vezes, não é mais de que o som ensurdecador do galopar da locomotiva em direção a todos nós! -----

Vejamos o actual caso do Grupo Espírito Santo (GES)! -----
Com ironia, é apenas um "ponto negro" na saída limpa da Troika em que nem o cronómetro do Caldas esteve afinado com a realidade!-----

Senhoras e Senhores membros da Assembleia Municipal de Odivelas, -----
Quando falamos de Habitação e Urbanismo, estas duas áreas são fundamentais no âmbito da inclusão social e do desenvolvimento da nossa sociedade! -----

É essencial enquadra estes dois temas, -----
Com a entrada de Portugal na CEE, fomos obrigados pela "Europa" a ter um quadro jurídico para o Território que até à época era apenas residual e disperso! -----

Relativamente à Habitação, é um problema sem solução desde a Monarquia. -----
Mesmo no Estado Novo, com as políticas de congelamento das rendas e construção de habitação social para população carenciada, não resolveu o problema que se avolumou desde a década de 50 e com maior intensidade a partir doa anos 60! -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Só nos últimos cerca de 50 anos, o acesso à habitação foi sendo resolvido, através da abertura de crédito à habitação e com mais intensidade já em plena Democracia.

Repetidamente, ouvimos referências aos países europeus mais desenvolvidos, buscando os melhores exemplos para justificar as nossas opções políticas!

Quando abordamos estes dois temas, a referência aos países nórdicos, Alemanha, Holanda, entre outros, verificamos que as Políticas de Habitação e Urbanismo são pilares estruturais para o seu desenvolvimento social, ambiental e económico!

Senhoras e Senhores membros da Assembleia Municipal de Odivelas, O Município de Odivelas, pela sua localização geográfica e proximidade à cidade de Lisboa, sempre se caracterizou por ser um concelho residencial.

Este facto, influenciou decisivamente a qualidade do Espaço Público e da Matriz Urbanística, formada com maior intensidade desde o 25 de Abril até 1998. Este trajeto foi realizado na ausência de estratégia, planeamento e desenho urbano.

Esta situação implica hoje uma gestão urbana complexa e onerosa!

Também, é essencial referir que os vários de bairros de cariz social que existem no território de Município de Odivelas não dependem da ação direta do Executivo Camarário ou foram construídos antes da formação do Município de Odivelas!

A título de exemplo,

O Bairro Mário Madeira e Bairro Santo António estão na dependência exclusiva do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IRHU), património que passou do Governo Civil de Lisboa para esta Instituição do Estado.

Desde algum tempo, a população destes bairros vive uma situação de quase abandono, devido à falta alocação recursos financeiros para reabilitação das habitações das habitações em regime de arrendamento!

É essencial referir que o IRHU neste momento tem um défice de quadros e meios técnicos, como também, de recursos financeiros.

Esta situação resulta dos efeitos da política de cortes financeiros e de funcionários colocada em prática pelo atual Governo.



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

A acrescentar ao referido, muitas das ações desenvolvidas pelo IHRU resultaram da pressão realizada pela Câmara Municipal ao longo do tempo. -----

Quando falamos de inclusão na Habitação e Urbanismo devemos observar os exemplos que foram realizados já em democracia e que devem ser objeto de análise para não serem replicados no futuro. -----

Entre outros, os projetos de realojamento desenvolvidos através do modelo de urbanização e habitação social da Qt.ª do Mocho, Qt.ª das Sapateiras e Qt.ª da Fonte no Município de Loures ou na Quinta da Bela Vista no Município de Setúbal, demonstra que as políticas sociais só geraram mais empobrecimento, exclusão e estigma social sobre uma população que já vive à longa data as dificuldades de integração por fatores de origem, condição social, económicos, educacionais e culturais. -----

Hoje, assistimos ao aumento do espectro da degradação acentuada das condições de vida dos cidadãos, resultado concreto do empobrecimento que Pedro Passos Coelho achou ser necessário para pôr em prática a austeridade e que tem levado ao desespero de uma grande percentagem de pessoas. -----

A resolução deste flagelo social que vivemos atualmente, só pode passar por uma alteração de políticas democráticas e institucionais com o necessária parceria com os vários agentes que se encontram no terreno. -----

Neste caminho, a inclusão e coesão social, emprego, economia, cultura e educação serão os pilares estruturais, definidas numa perspetiva de longo prazo. -----

Cumprir o Artigo 65º da Constituição da República é dar dignidade á vida de cada cidadão e da Comunidade onde está inserido!" -----

Armando Fernandes, pela bancada, da CDU, proferiu uma intervenção para se dirigir á deputada **Eduarda Barros** e á postura desta com a CDU e para se referir á proteção civil e aos bombeiros nos termos abaixo transcritos: -----

"Recentemente a Comisso desta Assembleia que acompanha as questões da Proteção Civil, reuniu com as três Associações e Comandos dos Bombeiros Voluntários do Município. -----



Assembleia Municipal de Odiveelas

Destas reuniões foi elaborado um relatório resumido para conhecimento desta Assembleia, contudo, nestes encontros com as associações foi possível entender muitas outras situações que naturalmente nos preocupam e que interessa integrar neste debate. -----

Considerando que este ano está a ser particularmente adverso, pela carga de pluviosidade caída, e pela forte vegetação que entretanto se gerou, nomeadamente, os matos por falta de limpeza das florestas e terrenos próximos das habitações, são motivo de grande preocupação para todos nós e também para os bombeiros. -----

No bastavam as dificuldades financeiras que estas Associações de Bombeiros Voluntários vinham sentindo, fruto da trise geral que a todos nós afeta, sofrem agora mais uma redução de verbas que lhes está destinada a partir do orçamento municipal. -----

A Reforma Administrativa do Território ficou-se pelas Freguesias e pouco mais, mas os problemas aumentaram, pelo que necessitamos saber os graus de intervenção de cada uma das forças no terreno. -----

É claro que não defendemos outro tipo de bombeiros, isso seria uma solução muito mais dispendiosa, queremos os nossos bombeiros voluntários bem equipados e com capacidade de intervenção em defesa das populações, porque é uma solução mais eficaz e muito mais barata. -----

Intervir para resolver esta situação é um problema de outros, mas os eleitos municipais, nomeadamente a CM, tem o dever de ajudar a encontrar as melhores soluções para a defesa das populações que representamos. -----

Com a chegada do tempo quente, as dificuldades para os bombeiros têm tendência em aumentar, como aumentam os sentimentos de insegurança das populações. -----

E porque estamos a discutir o Estado do Município, é muito natural que se fale de preocupações que deviam ter sido assumidas no devido tempo pela Câmara Municipal e, mais uma vez, foram ignoradas, veja-se o caso do reservatório de água em Caneças, previsto para 2010 e ainda por construir. -----

Não temos a colaboração de equipas de vigilantes do território, como não tivemos uma fiscalização atenta e interventiva junto dos proprietários que não cumprem com as regras de segurança, talvez porque a própria Câmara disso não dá o melhor exemplo. -----

Ao abordarmos um proprietário nestas situações, a resposta mais usual é de que o exemplo vem de cima, isto é, da Câmara Municipal. -----

Sabemos que esta seria uma medida, sobretudo pedagógica, pois que, não só, contribua para a limpeza do território, aumentava a segurança e ainda permitia obrigar a que outros cumprissem rigorosamente as suas obrigações, nomeadamente, aumentando a segurança das populações. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

Quanto á falta de segurança, muito mais há para criticar, desde logo, a vertente sul, cujos problemas já aqui foram por várias vezes levantados, sem que sejam resolvidas pequenas situações que em muito poderiam ajudar os bombeiros em tempo de crise. -----

Pior que isto é permitir que as situações se continuem a agravar, aumentando as dificuldades de intervenção urgente das forças de segurança e protecção civil, nomeadamente, com novas construções. -----

Não aceitamos viver num território adiado, sem medidas de intervenção atempada, libertadoras de situações de crise, como sejam as nossas linhas de água, uma outra dor de cabeça para todos os que vivem mais próximos, se considerarmos o estado em que se encontra a sua limpeza. -----

Esperamos sinceramente não ter que lamentar por uma qualquer enxurrada, nomeadamente, fora de tempo, que ponha em perigo, muitas destas populações instaladas junto às nossas ribeiras. -----

Pelo exposto, nesta matéria, o Estado do Município é um Estado cada vez mais adiado, menos inclusivo e mais exposto ao perigo das populações residentes." -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**; fez uma intervenção em defesa da honra para referir que não tem raiva pessoal à CDU mas considerou que quando há telhados de vidra não se devem atirar pedras. -----

Armindo Fernandes, pela bancada, da **CDU**, proferiu uma intervenção para se dirigir ao membro Eduarda Barros e mencionar que não a reconhece a defesa da honra na forma apresentada -----

Edgar Valles, pela bancada, do **PS**, proferiu uma intervenção para tirar a conclusão que contra factos não há argumentos e frisar que a apresentação da Sra. Presidente CMO foi clara e concisa. -----

Paulo Sousa, pela bancada, do **BE**, apresentou uma defesa da honra relativa à intervenção anterior salientando que quem ouve as intervenções não percebe as contas do município. -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: --

"Um dos pontos que foi consensualizado na Comissão Permanente para o debate de hoje foi a Protecção Civil. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

E quando se fala de Proteção civil fala-se inevitavelmente de Bombeiros, mais concretamente das Associações de Bombeiros do Concelho.-----

É evidente que este é um tema que o executivo trata com pinças.-----

Em primeiro lugar porque são instituições independentes que prestam um inestimável serviço à população e até prestam serviços que vão para lá dos limites do concelho. -----

Em segundo lugar, são instituições que prestam um serviço que, não sendo prestado pelo município através de um corpo de sapadores bombeiros próprios, que não possui, terão forçosamente de ser elas a fazê-lo e por isso são financiadas. -----

E em terceiro lugar porventura o mais melindroso tem a ver com as verbas que são transferidas e a definição das áreas de atuação.-----

A questão das áreas já foi levantada anteriormente muito antes do novo mapa das freguesias, aliás ainda não se falava na reorganização que foi efetuada. -----

Por acaso o desenho da área de atuação que foi sugerido na altura é igual ao desenho atual das freguesias. -----

Reconhecendo que não é da competência e responsabilidade do município fazer a distribuição das áreas, essa é uma competência da ANPC, pensamos que a senhora presidente se quiser pode ter uma palavra a dizer. Aliás foi isso que disse um dos responsáveis com quem contactámos. -----

Outra questão tem a ver com as verbas atribuídas pela câmara aos bombeiros que, como já disse anteriormente foi e é tratada com pinças de forma a agradar a todos, tendo como único critério a distribuição mais ou menos uniforme de verbas, independentemente: -----

Da área de atuação; -----

Do número de habitantes nessa área de atuação; -----

O que tem mantido até agora um certo "Status Quo". -----

Uns recebem as verbas, outros detêm o poder.-----

E é este equilíbrio instável, uma frase contraditória, mas que provavelmente reflete a situação, que se vem mantendo desde o início da Comissão Instaladora. -----

A câmara tem vindo a proceder a cortes em várias áreas que são inevitáveis face à situação atual que o país vive e esses cortes têm atingido as freguesias, os bombeiros, as associações desportivas entre outros. -----

Nas freguesias sabemos o que é cortado e como é cortado porque o Protocolo de Delegação de Competências vem à Assembleia Municipal, mas no que diz respeito às Corporações de Bombeiros não é assim. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

É inevitável traçar-se esta analogia em primeiro lugar porque são instituições que têm receitas próprias, são instituições que são apoiadas pela câmara e são instituições que prestam serviço à população. -----

Mas enquanto no caso das freguesias há critérios para a retirada de verbas que têm a ver com as áreas, população, zonas verdes e outros, no caso dos bombeiros não há. -----

Vamos supor que a freguesia de Olival Basto não está agregada. -----

Imaginem o que seria se a câmara transferisse verbas idênticas para o Olival Basto e para Odivelas.

É evidente que o serviço que prestam é diferente e a comparação serve unicamente como base para se entender quais os critérios por parte do executivo para atribuição de verbas pelo serviço que prestam. -----

E tanto quanto sabemos não há critério. E deveria haver. -----

Sabemos das dificuldades das associações porque reunimos, ouvimos e falamos. -----

Há dificuldades em termos financeiros, não só devido aos cortes da câmara mas também pela redução de verbas por parte de Administração Central. -----

Sabemos que há pelo menos uma Associação que teve de reduzir pessoal devido à situação financeira (BV Caneças). -----

Sabemos que há uma Associação que provavelmente terá de reduzir pessoal se houver mais cortes (BV de Odivelas). -----

Sabemos que há uma Associação que conseguiu sanar uma situação complicada relacionada com a construção do Quartel (BV da Pontinha). -----

Portanto existem situações problemas diferentes e situações diferentes. -----

Mas nota-se que há um mal-estar instalado. E esse mal-estar já dura há uns anos. -----

Tem a ver com as verbas que são transferidas? -----

É provável que não, até porque na situação atual os BV de Odivelas são os mais prejudicados e não há grandes queixas por parte desta corporação o que é curioso. -----

É evidente que a redução de verbas acaba por não ser assim tão grande porque a câmara compensa parte desses cortes com a compra de equipamento ou ajuda para recuperar equipamento. -----

Então o que é que origina este mal-estar, que não prejudica a atuação dos bombeiros, mas existe? --

É por isso que eu próprio levantei esta questão há uns anos na Assembleia Municipal que tinha a ver com o facto das áreas de atuação terem de ser repensadas, ou então mantendo-se as mesmas áreas as verbas teriam forçosamente de ser diferentes, significativamente diferentes e não com pequenas diferenças como as que existiam e existem atualmente. -----

Estas questões estão a ser levantadas em paralelo porque estamos a debater o Estado do Município.



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

E hoje é bem oportuno falar sobre este tema, não com a presença dos senhores presidentes e comandantes como gostaríamos e como aconteceria se fosse um ponto que viesse a uma assembleia municipal que não esta, no entanto como temos aqui a senhora presidente e o senhor vereador vamos colocar algumas perguntas em concreto:-----

1º - Saber o que a senhora presidente pensa sobre as áreas de atuação dos Bombeiros;-----

2º - Saber se o número atual de PPIs são para se manter, tendo em conta as áreas de atuação atuais;-----

4º - Saber se é intenção da câmara criar critérios para a atribuição de verbas.-----

Por último uma questão que consideramos pertinente.-----

Se a responsabilidade pela modificação das áreas é da responsabilidade e competência da ANPC e do Comando Nacional dos Bombeiros, depois de ouvidos responsáveis municipais (Presidente, Vereadores e provavelmente Assembleia Municipal) porque é que, internamente, procedeu-se a uma modificação da área de atuação e no caso em questão não houve necessidade de ouvir estas entidades?-----

Até porque a senhora presidente, segundo a Lei 65/2007 artº 6º nº 1 é a Autoridade Municipal de Proteção Civil. O artigo 13º da mesma Lei no seu nº 2 diz que O Comandante Operacional Municipal (COM) depende hierárquica e funcionalmente do presidente da câmara municipal.-----

Ora, esta modificação que foi efetuada teve forçosamente de ter a anuência da senhora presidente. Sendo assim parece evidente que poderia ter sido mais extensa e ir ao encontro da vontade das outras associações.-----

Relativamente aos bombeiros são basicamente as perguntas que queremos colocar.-----

Uma última questão tem a ver com aquilo que colocámos em cima da mesa numa das últimas assembleias municipais.-----

A possibilidade da câmara prescindir no próximo orçamento para 2015 de uma parte que lhe cabe relativa ao IRS a exemplo de que acontece em várias câmaras um pouco por todo o país.- É esta o desafio que deixamos.-----

Miguel Galante, pela bancada, do PSD, proferiu uma intervenção para referir que os terrenos que estão sob a alçada do IHRU continuam a não ser intervencionados.-----

José Pignatelli, pela bancada, do CDS/PP, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----



Assembleia Municipal de Odivelas

(Handwritten signatures and initials)

"O FUTURO DO MUNICÍPIO DE ODIVELAS NÃO SE AFIGURA RISONHO, NEM A CURTO, NEM A MÉDIO PRAZO: Não existe uma estratégia de desenvolvimento económico do concelho, nem se conhece nenhum documento municipal com a caracterização do tecido económico local.-----

Em todo caso, avançou-se com um Incubadora de Empresas assente em pressupostos ambiciosos, positivos, resultantes mais de ideias do que estudos, copiando-se o que já existe em outros concelhos vizinhos, há muito, mas espera-se que bem.-----

Agora, ao fim de 4 anos, também se avança em promover a gastronomia e doçarias locais, apoiando-se e interagindo com a Confraria da Marmelada de Odivelas que - quer se queira ou não - se encontra bem mais organizada e reconhecida que uma outra que ficou famosa - imagine-se - por ter "uma cereja no topo do bolo".-----

Mas falta recuperar uma mostra das actividades economias do concelho e antes reorganizar os conceito dos mercados de Odivelas e da Póvoa de Santo Adrião, infraestruturas em profunda agonia que dão prejuízo todos os anos, em particular o da Póvoa de Santo Adrião. Os dois mercados precisam de ser submetidos a estratégias que os revitalizem independentemente das actividades que vão servir. E isso passa pelo redesenhar a área envolvente. -----

Também urgente é a dignificação da feira do bairro da Arroja que não passa de um espaço comercial semanal muito concorrida realizada num terreno baldio sem quaisquer condições.-----

Impõe-se ainda chamar ao debate sobre que tecido empresarial se quer para o concelho, os melhores agentes da educação, formação e económicos que temos:-----

- Uma das melhores escolas de restauração e pastelaria do país e porventura da União Europeia;
- Um entre os melhores laboratórios de engenharia alimentar; -----
- Um dos melhores estabelecimentos de ensino; -----
- Uma Universidade relevante; -----
- Duas das melhores fábricas do mundo, uma delas que fez todas as válvulas para o acelerador de partículas, essa peça única da engenharia e da ciência, destinada a simularmos os primeiros milésimos de segundo do Universo; -----
- Alguns dos melhores pasteleiros da área metropolitana de Lisboa; -----
- Dos melhores estabelecimentos de restauração; -----
- Porventura, o melhor construtor de guitarras portuguesas; -----
- Dois dos alfaiates de maior qualidade que resistem à passagem do tempo; -----
- Um dos melhores recuperadores de plásticos automóveis... -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Por outro lado, do ponto de vista financeiro o Executivo camarário parte de premissas erradas há anos. Os orçamentos apresentam consecutivamente a lógica do 2 em 1, ou melhor de que, por exemplo, 1 + 8 é igual a 10. Ora, este redondo engano inquina anualmente a execução orçamental. É quase uma tragédia concretizada no desalento de uma empresa público-privada a quem se paga intermitentemente e de uma empresa municipal que terá de ser extinta por ordem do Instituto de Gestão Financeira.-----

Os resultados finais do confronto entre o orçamento e as grandes opções do plano de 2013, revelam-se confrangedores: São muito baixas as taxas de execução da despesa (aproximadamente de 65%) e da receita (sobre os 66,6%). A execução orçamental deste ano não será muito melhor e, para 2015, levantam-se dúvidas que possamos sorrir, tanto mais que não se garantem sucessos no desempenho da economia nacional agora abraço com uma nova tormenta no sistema bancário, o novo romance "BES" que se segue aos 'casos BPN e BPP', com consequências que podem assumir proporções gravosas e sem precedentes.-----

Por último não posso de referir a persistente ausência da direcção de serviços próprios de qualquer concelho como: uma Divisão de polícia; delegação da segurança Social; Instituto de Emprego e Formação Profissional.-----

Também perdemos a direcção das Unidades de Saúde Familiar e de Centros de Saúde que foi para Loures e lá deverá permanecer eternamente porque se avizinha a municipalização da gestão destas unidades de saúde de proximidade. A acontecer será a Câmara Municipal de Loures a gerir a saúde pública de proximidade em Odivelas. "-----

Florentino Serranheira, pela bancada, da CDU, proferiu uma intervenção sobre a inclusividade do Município e perguntou o que será do concelho daqui a uns anos quanto à evolução demográfica.-----

Tânia Beleza, pela bancada, do PS, proferiu uma intervenção para recordar a dívida de 30 milhões de euros e comparou as dívidas de Salvaterra de Magos e a do Seixal com a de Odivelas.-----

Fernando Painho, pela bancada, da CDU, proferiu uma intervenção para lembrar que a ministra das finanças assumiu não cumprir as ordens do tribunal constitucional, lembrar a questão das taxas do subsolo que são cobradas aos municípios e frisar que as PPP dividem a sociedade portuguesa.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Domingos Tomé, pela bancada, do **PS**, proferiu uma intervenção para argumentar que nos bombeiros deveria haver uma distribuição mais equitativa de território e de verbas, até porque o novo desenho das freguesias foi feito pelo governo. -----

A Presidente da União de Freguesias de Pontinha/Famões, **Corália Rodrigues**, pela bancada do **PS**, uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"O papel dos eleitos em qualquer órgão autárquico deve ter como finalidade única a defesa intransigente das populações, no sentido de construir, reivindicar e muitas vezes inventar soluções para que no seu concelho ou freguesia sejam criadas as condições ideais que permitam às pessoas que aí habitam ou trabalham ter cada vez mais qualidade de vida. -----

Estou certa que todos vós comungam desta ideia. Assim como estou certa de que também sabem o quão difícil é, na conjuntura atual, conseguir alcançar aqueles objetivos, pelos quais batalhamos todos os dias. -----

Por isso, quando se conseguem algumas vitórias neste âmbito, nunca será de mais enaltecê-las, não para alimentar feiras de vaidades, mas, sim, porque resultam de esforços conjuntos a vários níveis. --- Falo da minha Freguesia Pontinha/Famões, e do papel desempenhado pela Câmara Municipal para que se conseguissem aproveitar sinergias que permitiram desbloquear algumas situações negativas que há anos se arrastam e que agora têm solução à vista ou para ela caminham. -----

Começo por referir as negociações com a ARSLVT que levaram à deslocalização do atendimento aos utentes do Centro de Saúde da Pontinha para instalações novas e funcionais. É certo que se situam numa freguesia vizinha, mas distam apenas 900 metros das antigas e, pelo que me dizem, todos os utentes que lá têm sido atendidos estão plenamente satisfeitos, uma vez que as anteriores instalações não tinham o mínimo de condições. -----

Passo em seguida à conclusão do IC16, cujas obras pararam há anos, precisamente no Nó da Pontinha, mas que, após grande insistência da Câmara Municipal junto da Secretaria de Estado das Infra-Estruturas, Transportes e Comunicações, finalmente já recomeçaram e que, além da melhoria de acessibilidades à Freguesia, vão permitir a requalificação da área envolvente, nomeadamente na Azinhaga dos Besouros, Praceta e Rua do Poder Local, até à Rotunda de Benfica. -----

Outro processo que está a ser desbloqueado é referente ao património do IHRU na Freguesia, antigamente do Governo Civil, que tem sido uma dor de cabeça para os nossos serviços, em virtude de o proprietário não fazer qualquer tipo de manutenção. Existe já um pré-entendimento com a Junta de Freguesia para cedência de algum edificado devoluto, e tudo indica que as negociações vão seguir no bom caminho. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

Por último, mas não menos importante — até pela época que atravessamos — no âmbito do Programa Emprego Inserção, e depois de negociado o processo com o IEFP, estão já em funções trabalhadores afetos à prevenção de fogos florestais, desempenhando tarefas de desmatção em áreas críticas da Freguesia, de modo a criar os corredores de segurança aconselhados pelos Bombeiros.-----

São boas notícias, para a minha Freguesia e para o Concelho, às quais espero que muitas outras se juntem, e vêm provar que trabalhando em conjunto com a Câmara Municipal e outros parceiros, em rede, aproveitando sinergias e as oportunidades que surgem, conseguem-se alcançar objetivos. Não todos nem com a rapidez desejada, é certo, mas sabemos que só com persistência o sucesso é possível.”-----

O Presidente da União de Freguesias de Ramada/Caneças, **Ilídio Ferreira**, pela bancada da **CDU** proferiu uma intervenção para dizer que, o que é criminoso é mandar vir banqueiros brasileiros e quem o mandou vir foi o Mário Soares.-----

A CMO tem poderes legais para obrigar os proprietários limparem os seus próprios terrenos. A CMO devia dar o exemplo para limpar os seus terrenos. Há falta de fiscalização. Em Caneças a fiscalização passa e não faz nada e é a CMO a responsável. As duas freguesias que representa estão em perigo e os terrenos não têm acesso caso haja perigo de fogo.-----

Sobre a inclusão: é perguntar quando resolvem o problema da escola da amoreira na ramada, que até foi a última a ser feita pelo governo. Inclusão significa que quando uma escola muda de freguesia a junta de freguesia deve ser informada.-----

José Pignatelli, pela bancada, do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção para referir que, o fibrocimento é perigoso e este se encontra danificado, deve ser imediatamente retirado. Quando este não se encontra danificado, dispõe-se de tempo para ser resolvido. Chama atenção ao que se passa com a **COMETNA**, que se encontra a céu aberto e chove lá dentro. Referiu que é um drama.-----

Isabel Coelho, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve:-----

“O Município de Odivelas tem estado na vanguarda da implementação de medidas de combate e exclusão social nas suas últimas vertentes, no sentido de proporcionar às pessoas, singulares ou famílias, melhores condições de vida e igualdade de oportunidades, para que lhes seja possível realizar uma cidadania plena.-----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Nesse sentido, tem constituído preocupação permanente deste executivo a procura de soluções que visem dar resposta a estas necessidades, onde a Acção Social tem assumido um lugar predominante na procura e na concretização de equipamentos educativos e sociais, contactando de perto com os agentes e organizações educativas e sociais, promovendo, simultaneamente, iniciativas e projetos de base local e municipal. É disso exemplo a Agenda "Odivelas: Concelho mais inclusivo".

No âmbito desta Agenda, que teve início no dia 15 de abril, ocorreram várias visitas da Sr.^a Presidente da Câmara Municipal de Odivelas – Dr.^a Susana Amador, a alguns dos equipamentos sociais existentes no concelho, não só com o intuito de acompanhar o excelente trabalho desenvolvido por estas instituições mas também com o objecto de equacionar possíveis apoios e investimento por parte do município, entre os quais destacamos:

- O Centro de Dia do Bairro Santo Eloy e Centro de Dia Terceira Idade do Olival Basto. No caso do Centro de Dia do Bairro Santo Eloy, a construção de raiz representou um investimento municipal no valor de cerca de €335.000,00 e que desde 2010, permitiu o alargamento das respostas sociais nas valências de Centro de Dia e Apoio Domiciliário para 70 utentes, estando a ser gerido pela Cruz Vermelha.

Já no Centro de Dia Terceira Idade do Olival Basto, concluíram-se as obras de adaptação no valor de €27.990,24, criando-se deste modo as condições necessárias para o funcionamento da valência de Centro Dia, resposta social prioritária naquele território.

Seguiram-se:

- A Escola Básica Professora Maria Costa, na Ramada, e a Escola Básica da Quinta de São José, na Póvoa de Santo Adrião.

- A Escola Básica do Casal da Serra, na Pontinha, que vai ser alvo de obras de requalificação e onde estão a ser desenvolvidos o Projeto Arco-Iris e o Gabinete de Apoio Psicológico da Pontinha, que desde 2006 apoia as crianças do Jardim de Infância e de 1º Ciclo do Ensino Básico, possibilitando a avaliação e acompanhamento psicológico das mesmas.

No ano letivo 2013/2014 estão inscritas 720 crianças inseridas nos Jardins de Infância da rede pública do Concelho de Odivelas e 33 educadoras, num total de 14 estabelecimentos de ensino e com uma taxa de abrangência de 48% de crianças em idade pré-escolar.

- Seguiram-se as visitas ao JI Viera Caldas, em Caneças, e à EB1/JI Sophia de Mello Breyner Andresen, em Famões.

Por outro lado e na senda das iniciativas, inaugurou-se, no dia 22 de abril, um novo equipamento social no Concelho ao qual não poderíamos deixar de dar o nosso destaque – falamos do



Assembleia Municipal de Odivelas

"Telhadinho", a nova casa da CEDEMA - Associação de Pais e Amigos dos Deficientes Mentais Adultos. -----

Este equipamento construído de raiz, ao abrigo do Programa PARES, no valor total de investimento de €1.617.899,33, com as valências de Lar, Residência Autónoma e Centro de Dia e cujo terreno foi cedência do Município recebeu ainda durante a cerimónia de inauguração, um cheque de €50.000,00, totalizando, assim, o subsídio atribuído por parte da CMO à CEDEMA de €150.000,00 (cento e cinquenta mil euros). -----

Destacamos ainda que o Concurso "Em Odivelas, Segurança... Total!", no âmbito do Projeto Ser Seguro que contou com o patrocínio da Rodoviária de Lisboa e da Kidzania, assim como a Banda Maior, já com o primeiro CD gravado e que é um projecto desenvolvido pela Câmara Municipal de Odivelas, que tem feito reviver com grande sucesso e com uma energia contagiante os clássicos dos anos 60 e 70, contrariando estereótipos e preconceitos sobre o envelhecimento e velhice. A Banda Maior é constituída por 25 cantores, com idades entre os 55 e os 86 anos, e do curriculum deste grupo, criado no início de 2011, constam já mais de uma dezena de participações em programas de TV e de Rádio e perto de uma centena de atuações em diversas festas e espaços culturais do país, sempre com um "sucesso imbatível". -----

É um projeto que não se limita a propiciar aos seniores uma ocupação criativa, dá-lhes de igual modo a possibilidade de continuarem a servir, a serem úteis e necessários na construção de um concelho melhor e amigo de todas as idades. -----

Outras iniciativas se seguirem, como sejam: -----

- O Sarau Gímnico Escolar do Concelho de Odivelas e que contou com a participação de mais de 300 alunos. -----*
 - O Passeio Senior à região de Abrantes. O já tradicional Passeio Anual reúne, ao todo, 1500 munícipes com idade igual ou superior a 60 anos. -----*
 - A realização de uma Reunião de Câmara especial, a 14 de Maio, desta com a participação dos jovens das Escolas Secundárias Braamcamp Freire, Caneças, Odivelas, Pedro Alexandrino, Ramada e Escola Profissional Agrícola D. Dinis no âmbito do Projeto Executivo Municipal Jovem. -----*
 - As IV Jornadas SEI! Odivelas subordinadas ao tema "Ser Família" com o subtema "As Famílias Atuais e os Novos Desafios Escolares", realizadas a 31 de Maio; -----*
- Desde o ano lectivo 2010/2011 que o Projeto SEI! Odivelas realiza, anualmente, Jornadas que debatem temas centrais da prática educativa e do envolvimento parental, partilhando estratégias e boas práticas escolares no âmbito da integração e promoção do sucesso escolar dos alunos. -----*



Assembleia Municipal de Odivelas

- O conhecido "Pulmão do Concelho" recebeu as escolas com uma mão cheia de atividades, como o teatro, a hora do conto, pinturas faciais, escultura de balões, jogos tradicionais e insufláveis que deram aos alunos a oportunidade de participarem em atividades ligadas ao mundo dos sonhos e da imaginação. A comemoração do Dia Mundial da Criança realizou-se no dia 2 de junho, no Pinhal da Paiã. -----
- A 1ª edição do Curso de Inglês para Seniores. Com este projeto de âmbito social, e de cariz pedagógico pretendeu-se dotar os formandos de ferramentas que lhes permitam aprender ou aperfeiçoar outro idioma, neste caso o inglês, conhecendo, deste modo, outra cultura e seus costumes. -----
- No dia 14 de junho, no Centro Hípico da Paiã, o V Encontro Regional de Equitação Terapêutica. Com esta iniciativa comemorou-se mais um ano letivo do Projeto "Hipoterapia de Odivelas", que resulta de uma parceria entre a Câmara Municipal de Odivelas e a Escola Profissional Agrícola D. Dinis - Paiã. -----
Este encontro que é promovido anualmente (desde junho de 2010), procurou fomentar o convívio entre praticantes de Equitação Terapêutica e com as suas famílias, através da realização de diversas atividades desportivas adaptadas (voleibol, ténis, futebol), ateliês do Programa do Urbano ao Rural e uma Gincana Equestre. -----
- Por fim, mas não menos importante, foram apresentadas em 19 de junho Novas Respostas Sociais para o Concelho de Odivelas: o Fundo de Emergência Social do Município de Odivelas – FESMO, e os Protocolos de Cooperação e Colaboração com diversas entidades, visando o incremento da coesão social e equidade, da qualidade de vida dos cidadãos e a promoção de um Concelho mais inclusivo, destacando-se o Protocolo de Cooperação e Colaboração entre o Município de Odivelas, a Municipália e a Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL), no âmbito do Projeto RE(H)ABILITAR +, destinado a crianças e jovens entre os 0 e os 15 anos de idade, com paralisia cerebral e deficiências do foro neurológico. Trata-se de uma nova resposta social, assente em técnicas de reabilitação inovadoras e integradas, entre as quais a hidroterapia, respondendo a necessidades específicas dos utentes e das suas famílias. -----
Foi também celebrado um Contrato de Comodato entre o Município de Odivelas e o Centro Social e Paroquial da Póvoa de St. Adrião, relativo à cedência do Auditório Municipal da Póvoa de Santo Adrião, com o objetivo de estabelecer os critérios de cedência deste imóvel, para utilização na distribuição de bens alimentares provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome. -----
Integrada nestas novas respostas autárquicas está a Cedência em Direito de Superfície de uma Parcela de Terreno com a área de 6000m2 ao Centro Comunitário Paroquial da Ramada, referente às



Assembleia Municipal de Odivelas

antigas instalações da Escola Isabel de Portugal para construção de um equipamento dirigido a doentes de alzheimer.-----

Foi apresentado o acordo de Cooperação entre o Município de Odivelas e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que tem como principal objetivo assegurar a realização de ações para o desenvolvimento de Voluntariados Curriculares no Concelho de Odivelas, mediante a integração dos alunos da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, numa perspetiva de complemento da sua formação académica e humanística e de sensibilização para a prática do voluntariado.-----

Por tudo isto e principalmente porque acreditamos e queremos que Odivelas continue a ser um concelho inclusivo e também exclusivo pelas ofertas e iniciativas que apresenta, congratulamo-nos com a preocupação de ser e fazer sempre mais e melhor, fazendo diferente e sobretudo fazendo para TODOS!"-----

Sara Simões, pela bancada, do BE, proferiu uma intervenção para frisar que agradece a apresentação feita pela CMO e para mencionar ser imperativo repensar a distribuição de transportes.-----

Susana Santos, pela bancada, do PS, proferiu uma declaração política que seguidamente se transcreve:-----

" Portugal é ainda hoje o 3º país mais desigual da Europa.-----

Os 20% mais ricos têm um rendimento seis vezes superior ao dos 20% mais pobres, embora entre 2006 e 2009 se tenha verificado uma atenuação das desigualdades de rendimento, trabalho arrasado pelo atual governo.-----

Diminuir as desigualdades é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e coesa. ---

Não há caminhos fáceis, não é um desígnio que se construa de um dia para o outro, mas todas as evidências nos mostram que a escola (a escola pública, de qualidade, para todos e todas) pode ser um instrumento insubstituível para a correção de assimetrias e promoção da equidade.-----

Em Odivelas temos vindo a fazer esse caminho de forma consistente, com um investimento continuado, quer na requalificação e modernização do parque escolar, quer na consolidação de um conjunto de políticas de apoio às famílias e combate ao sucesso e abandono escolar.-----

Somos um dos poucos municípios do País que oferece os manuais e fichas escolares a todos os



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures]

alunos e todas as alunas da rede pública do 1º ciclo do ensino básico. Uma medida que tem o mérito de ser universalista e que representa uma ajuda muito importante para muitas famílias. -----

Porque no existe sucesso escolar com carências alimentares, Odivelas fornece aos seus alunos do pré-escolar e 1º ciclo 100.000 pequenos-almoços, almoços e lanches por mês. Um investimento (sublinho investimento) anual de 1 Milhão de Euros. -----

Também o projeto SEI! tem sido um instrumento precioso, e muito reconhecido pela comunidade educativa, para que muitos jovens completem o seu ciclo educativo e aumentem a suas possibilidades de sucesso enquanto profissionais e enquanto cidadãos. -----

Muito se tem falado nos últimos tempos sobre a Municipalização do Ensino. Se é certo que a qualidade da escola aumentou sempre que as Autarquias reforçaram as suas competências nesta matéria, apesar das persistentes dívidas e atrasos nos pagamentos por parte do ME. -----

Certo e, também, que as propostas que tem vindo a ser lançadas para a praça pública parecem encerrar uma lógica de desresponsabilização pura e simples da administração central e do governo. -----

Esta é uma discussão que não se pode fazer à pressa. Uma discussão que no pode encerrar uma lógica meramente economicista, à revelia da comunidade educativa. -----

Autarcas, professores, pessoal no docente, pais e encarregados de educação e as suas estruturas representativas têm de ser ouvidos e tidos em conta em qualquer decisão ou reforma que envolva a escola. -----

Só através do diálogo constante e da concertação, olhos nos olhos, entre todos os parceiros, se podem tomar as melhores decisões. E as melhores decisões são aquelas que melhor servem os principais destinatários das políticas de educação — os alunos. -----

Mas também o desporto concorre de forma muito importante para este desígnio. -----

Destacamos exemplos de boas práticas em política municipal para o desporto, como o Clube do Movimento (que envolve 1300 séniores), e já aqui se falou de Demografia e "Inclusividade" de Pessoa Sénior o Boccia adaptado e as Férias Desportivas. Estas últimas encontram-se atualmente em curso e envolvem cerca de 350 jovens e crianças do nosso Concelho. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

Promover a prática desportiva saudável e fomentar a diversidade das modalidades ao dispôr dos Odivelenses é um objetivo fundamental, pelo que estamos certos que muito em breve retomaremos os programas de apoio no âmbito do desporto, devidamente reformulados e, por um lado adaptados à realidade do nosso tecido associativo e, por outro ao projeto estratégico de futuro no desenvolvimento desportivo em Odivelas. "-----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**, proferiu uma intervenção para relembrar a Sra. Susana Santos da visita que se fez à escola secundária Pedro Alexandrino e da pergunta que foi feita à diretora da escola sobre a partidarização escolar, que pode por em causa o trabalho efetuado pela escola. -----

Edgar Valles, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para se referir à decadência da liderança bicéfala do BE. -----

Paulo Sousa, pela bancada, do **BE**, apresentou uma defesa da honra para exigir respeito, considerando que o PS não tem autoridade moral nos atentados às contas públicas. -----

José Pignatelli, pela bancada, do **CDS/PP**, proferiu uma intervenção para se dirigir ao membro Edgar Valles e referir que foi eleito com legitimidade própria. -----

Tânia Beleza, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção que seguidamente se transcreve: -----

"No ato da criação do nosso Município, este teve que suportar parte significativa do que era a dívida do Município de Loures, dívida de 57 milhões de euros. E paralelamente, e de forma a responder às urgentes necessidades em setores primários do município, nos primeiros anos, houve que efetuar investimentos acrescidos. -----

A análise que se segue tem como ponto de referência o final do ano de 2005, início do 1º mandato da Senhora Presidente e ao mesmo tempo data da auditoria interna requerida. E nessa data, 31/12/2005 a dívida total do Município era de 67.7 M€. Mas, logo passado 1 ano, verificava-se uma descida de 1.9 M€, e passados mais 2 anos, a descida verificada era de 7.7 M€, situando-se a dívida nessa altura em 59,9 M€. -----



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Em Outubro de 2009, início do 2º mandato da Srª Presidente, a dívida situava-se em 61,1 M€, isto é menos 6.6 M€. -----

Em 31/12/2011 a mesma dívida compreendia os 54.7 M€, isto é menos 13 milhões que no início da sua presidência. -----

No final de 2012 a dívida situava-se já nos 47.7 milhões de euros. -----

No ano passado a dívida continuou a descer, e esta descida regista, no espaço de um ano, menos 7.52 M€, sendo o valor da dívida no final de 2013 de 40.24 M€, mas note-se que deste valor, 25.9 M€ correspondem a dívida à banca e 14.2M€ são dívida a terceiros. -----

Em 31 de Maio do presente ano, o total situava-se nos 31,8 M€, em que 24.1M€ se referem a dívida de médio e longo prazo e 7.6M€ a dívida a fornecedores. -----

Em suma, num período inferior a 8anos e meio, da dívida no valor de 67.7 M€, já foi pago, 35.9M€. --- E este será o melhor sinal, o melhor indicador, de que a evolução financeira a médio e longo prazo do Município, com a continuação da redução da dívida como vem acontecendo, tenderá a situar-se em níveis bem positivos. -----

No mesmo dia em que sai a notícia que a dívida das autarquias desce 300 M€, a dívida do governo volta a subir. 132% do PIB, 741 mil milhoes €, quase, mais 40% que em 2009. -----

Mas porque existe muito mais para além da dívida, os objetivos focalizam-se em continuar e aprofundar a solidariedade e coesão social, fomentar e promover a educação, com a oferta dos manuais escolares e com as refeições (Odivelas é hoje um exemplo a nível da Educação, para o presente ano, só na educação, está orçamentado um investimento que se aproxima dos 3,5M€), o desporto, a cultura, o ambiente, a habitação, a modernização administrativa, a componente económica (- com a isenção da derrama para as empresas que se instalem no Concelho e que criem novos postos de trabalho; - com a descida das taxas de IMI; - com o Programa de Apoio ao Empreendedorismo e á Criação do Próprio Emprego; - com o Microcrédito – apoio á criação de emprego), sem esquecer os investimentos significativos, resultantes do Orçamento Participativo. -----

Mas também é necessário referir, que a par do esforço efetuado para pagamento e redução da dívida, ano após ano, está a redução da receita e a evolução negativa do montante do orçamento, à qual acresce atualmente a transferência para as autarquias de mais competências, de mais despesa. Não obstante, a par destes fatores, com base numa gestão prudente meticulosa e produtiva, estão os



Assembleia Municipal de Odivelas

[Handwritten signatures and initials]

investimentos substanciais, abrangendo todas às áreas de intervenção da CMO, tornando este concelho apetecível para viver, estudar, investir, trabalhar ou simplesmente passear e desfrutar.”-----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, apresentou um ponto de ordem e frisou que a CDU também requiere os dispositivos da apresentação da CMO e que estão a trabalhar nas contas com a informação incompleta, pedindo contas até Junho 2014. Solicitou ainda tempo a outras bancadas -----

Luís Salmonete, pela bancada do **PSD**; apresentou um ponto de ordem para fazer referência ao tempo pedido pela bancada da CDU, concedendo um minuto. -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para recordar ao BE que, numa democracia aberta, a soberania reside no Povo. -----

Lúcia Lemos, pela bancada da **CDU**, proferiu uma intervenção para referir ser falsa a acusação de que que a CDU nunca apresenta propostas -----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos, -----

Retomada a discussão do ponto usou da palavra o seguinte Membro da Assembleia Municipal: -----

Paulo Sousa, pela bancada, do **BE**, proferiu uma intervenção para reiterar duas perguntas: Se o Voltas 2 vai ao Olival Basto, ao Strada e ao hospital; e quais os valores já pagos aos bombeiros.-----

Pelo **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** foi dada a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos, -----

Retomada a discussão do ponto usou da palavra o seguinte Membro da Assembleia Municipal: -----

Eduarda Barros, pela bancada do **PS**, proferiu uma intervenção para realçar a serenidade desta AM e a importância destas matérias serem debatidas com transparência -----



Assembleia Municipal de Odivelas

O Senhor Presidente informou o plenário que estava aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**. _____

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO_____

O Senhor Presidente da Assembleia informou todos os presentes que se registou uma inscrição: _____

Pelas 18h20 registou-se a saída da Sra. Presidente da Câmara tendo ocupado o seu lugar o Sr. Vice-Presidente, Hugo Martins. _____

Sr. Bruno Miguel Benigno Rebelo, sobre questões anteriores que ficaram sem resposta concreta.---

Pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, para prestar os respetivos esclarecimentos, _____

Nada mais havendo a tratar, o Sr Presidente declarou encerrada definitivamente a Sessão pelas 18h27m, dela se tendo lavrado Minuta, cuja leitura pelo 1.º Secretário foi dispensada e aprovada pela Assembleia, foi assinada pelo 1.º Secretário, pelo 2.º Secretário e pelo Senhor Presidente. _____

O Senhor Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

O 2º Secretário: _____